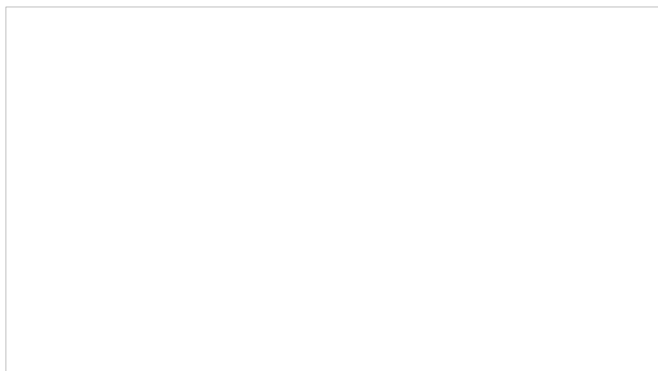


Seapa encerra ciclo da Caravana Embrapa em Minas durante Semana do Fazendeiro da UFV

Sex 19 agosto



A [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#)

participou da última edição da Caravana Embrapa no estado, realizada durante a Semana do Fazendeiro da Universidade Federal de Viçosa (UFV), na Zona da Mata, na quarta-feira (17/8). Coordenados pela

Crédito: Governo de Minas

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e pela Rede FertBrasil, os encontros por diversas regiões mineiras contaram com a correalização da Seapa. O objetivo consiste em apresentar boas práticas agrícolas para o uso eficiente de adubações.

A pauta é estratégica em um momento de escassez mundial de adubos e fertilizantes. Minas Gerais, em particular, é historicamente importador dos insumos. Somente em 2021, o estado importou US\$ 1,05 bilhão nesses produtos, sendo 35% - o equivalente a US\$ 369 milhões - da Rússia, conforme dados do Ministério da Economia. Por isso, a atual gestão do [Governo de Minas](#) tem se esforçado, ao lado de instituições parceiras, em busca de alternativas para o agronegócio estadual.

De acordo com o secretário de Agricultura, Thales Fernandes, encontrar soluções tecnológicas para o problema é um desafio que demanda trabalho conjunto dos setores privado e público em suas diversas esferas. “Vamos continuar dando apoio à caravana e a iniciativas dessa natureza para a gente melhorar nossa produtividade por área e produzir com sustentabilidade, gastando menos. São essas parcerias que vão fazer o nosso agro avançar ainda mais”, afirmou Fernandes.

O chefe-geral da Embrapa Milho e Sorgo, Frederico Durães, destacou as potencialidades mineiras, desde a produção de conhecimento nas universidades, até a aplicação das técnicas nas propriedades rurais. “Minas Gerais tem entre os fatores diferenciais, mais do que entusiasmo, um grupo pensante que quer fazer em Minas algo eficiente para os tempos futuros, ao se considerar o negócio agrícola em todas as cadeias. Essa é a lógica da cooperação e do codesenvolvimento daqui para frente”, explicou.

Itinerário e público

No estado, a Caravana Embrapa passou pelos municípios de Sete Lagoas, Unaí, Patos de Minas, Passos, Uberaba e Viçosa, entre os meses de junho e agosto deste ano. Nesses seis polos

agropecuários mineiros, que abrangem as macrorregiões Central, Noroeste, Alto Paranaíba, Sul, do Triângulo e da Zona da Mata, somaram-se mais de 900 participantes inscritos.

Na edição de encerramento, em Viçosa, estiveram presentes cerca de 200 pessoas, incluídos representantes da Embrapa, da Seapa e suas vinculadas, a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), a [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) e o [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), além do Sistema Faemg e de associações de produtores rurais.

O público das discussões é composto ainda por lideranças rurais, técnicos multiplicadores e de extensão rural, integrantes de cooperativas e sindicatos, consultores e produtores que atuam em cadeias-alvo, como algodão, complexo da soja e outros grãos.

**Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*